

# CONFLITO ELEITORAL NOS EUA: OUTRA TÁTICA DE DIVERSÃO | POR ERNST WOLFF

*Posted on 18. November 2020*

### *Um comentário de Ernst Wolff.*

Desde 3 de Novembro, uma feroz batalha pelo resultado das eleições tem sido travada nos EUA. Joe Biden reivindica para si o cargo de presidente a partir de 20 de Janeiro, Donald Trump não quer desistir com referência a manipulações eleitorais.

Todos os principais meios de comunicação social relatam constantemente sobre o desenvolvimento, não há praticamente nenhum outro tópico na discussão pública nos EUA e ninguém parece notar como a população está a ser enganada pela política.

Afinal de contas, na disputa sobre a fraude eleitoral, ambas as partes assumem, sem dizer nada, que é o eleitorado americano que decide sobre a ocupação do cargo de presidente, do Senado e de um terço da Câmara dos Representantes, determinando assim a direcção da política para os próximos quatro anos.

Mas isto é pura ficção. As eleições americanas foram sempre enormes campanhas de relações públicas que são decididas exclusivamente por uma força - muito dinheiro. Isto aplica-se à campanha eleitoral deste ano mais do que nunca: com um total de 14 mil milhões de dólares, engoliu mais dinheiro do que os seus dois predecessores juntos.

No entanto, houve uma característica especial desta campanha eleitoral. Embora durante muito tempo os doadores tenham favorecido o presidente em exercício, nos últimos dois meses assistiu-se a uma reviravolta surpreendente. Em Setembro e Outubro, o concorrente Biden recebeu o maior apoio financeiro que um candidato já recebeu em dois meses.

Para compreender as razões para tal, é necessário olhar para a situação actual nos Estados Unidos. Em 2020, o país viveu a pior recessão económica da sua história, mas manteve os mercados financeiros a funcionar até hoje, injectando as maiores somas de dinheiro de sempre. Mas desde que o encerramento causou enormes perdas fiscais e uma onda de falências e outro enorme aumento do desemprego é esperado para breve, é agora necessário criar mais dinheiro.

Mas isto irá desvalorizar ainda mais o dólar e minar ainda mais a sua posição global. É por isso que

Washington está a apostar no dinheiro do banco central digital, para o qual já está em curso uma factura. No entanto, existe um grande problema: a China concorrente ameaça antecipar o dólar com a sua própria moeda digital.

Embora o Presidente Trump tenha optado por um confronto com as tarifas e os direitos aduaneiros, Joe Biden está obviamente mais interessado num curso de cooperação e de infiltração suave na China. Pelo menos é o que sugere um acordo Larry Fink, CEO da BlackRock, negociado com o governo chinês em Agosto, que abre um mercado de 30 triliões de dólares para a sua empresa até 2023. O Fink já tinha sido nomeado por Hillary Clinton para o cargo de Secretária do Tesouro e é considerado o candidato mais promissor para o cargo de Biden. Portanto, há indicações claras de que a relação com a China tem sido um factor decisivo na mudança de rumo do grande dinheiro.

No entanto, ainda não é certo se Joe Biden irá realmente mudar-se para a Casa Branca no dia 20 de Janeiro. Actualmente, o Presidente Trump não deixa dúvidas de que não pretende desocupar o seu lugar voluntariamente. O seu pessoal muda no Pentágono, o seu apoio por milícias armadas e a tendência violenta de partes da sua base sugerem que Trump pode tentar manter-se no poder por meio de um golpe militar.

Para os doadores, contudo, o seu elevado nível de empenhamento teria valido a pena também neste caso, porque a abolição da democracia parlamentar e o estabelecimento de uma ditadura militar seria um pré-requisito quase ideal para o seu projecto mais importante neste momento: a introdução de um novo sistema monetário e financeiro, que é também ditatorial.

Agora o livro "The Wolff of Wall Street: Ernst Wolff explica o sistema financeiro global" está recentemente disponível nas lojas.

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: No-Mad / portadas

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK